

SECRETARIA
DE TURISMO



**PESQUISA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO
SETOR DO TURISMO
GUIAS DE TURISMO**

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Julho / 2020

Governador

Rui Costa

Vice-Governador

João Felipe de Souza Leão

Secretário de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

Fausto de Abreu Franco

Chefe de Gabinete

Benedito Braga

Superintendente de Investimentos em Zonas Turísticas – SUINVEST

Antonio Fernando Pereira dos Santos

Diretora de Planejamento Turístico – DPT

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação**

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Planejamento e Organização

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Juliana Braga Sechler

Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho

Rodrigo da Cruz Lopes

Apoio Técnico

Inaiana Marciel de Azevedo (Estagiária)

Rachel do Vale

Samare Jorge Santana

Relatório - Processamento, Análise de Dados

Rodrigo da Cruz Lopes

Revisão do relatório

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Juliana Braga Sechler

Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho

Revisão do texto

Tânia Feitosa

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus afetou países de todos os continentes. Diante do alto grau de contágio e letalidade da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas para a contenção do vírus como o fechamento de setores da economia e o isolamento social da população. Estas medidas ocasionaram abalos nos mercados globais e paralisaram atividades econômicas gerando efeitos significativos em praticamente todos os segmentos produtivos, em particular, o setor do turismo.

Considerando a importância do setor do turismo para a economia baiana e os benefícios advindos deste importante segmento econômico, e, frente a esta crise sem precedentes, a realização de uma pesquisa para mensurar os impactos causados pela pandemia Covid-19 no setor do turismo e identificar as perspectivas dos profissionais guias de turismo para o pós-Covid, foi decisão estratégica da Secretaria de Turismo do Estado.

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Turismo do Estado da Bahia-SETUR, com vistas a diagnosticar os impactos causados pela pandemia Covid-19 no setor do turismo e identificar as perspectivas dos guias de turismo para o pós-pandemia, realizou pesquisa, no período de 22/06/2020 a 06/07/2020, no âmbito do Estado da Bahia.

A pesquisa possibilita a obtenção de dados estatísticos, a exemplo de: variação do faturamento, medidas adotadas, perspectiva dos guias de turismo, entre outros, dados estes fundamentais para tomada de decisões e delineamento de ações estratégicas, com vistas à retomada do crescimento do setor do turismo.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados para esta pesquisa englobaram a coleta de dados, através da aplicação de formulário eletrônico junto aos profissionais guias de turismo.

A aplicação da pesquisa foi realizada por meio de formulário eletrônico utilizando a ferramenta Microsoft Forms. A coleta dos dados ocorreu através do envio de e-mails aos guias de turismo e a mobilização foi também realizada através de contatos telefônicos.

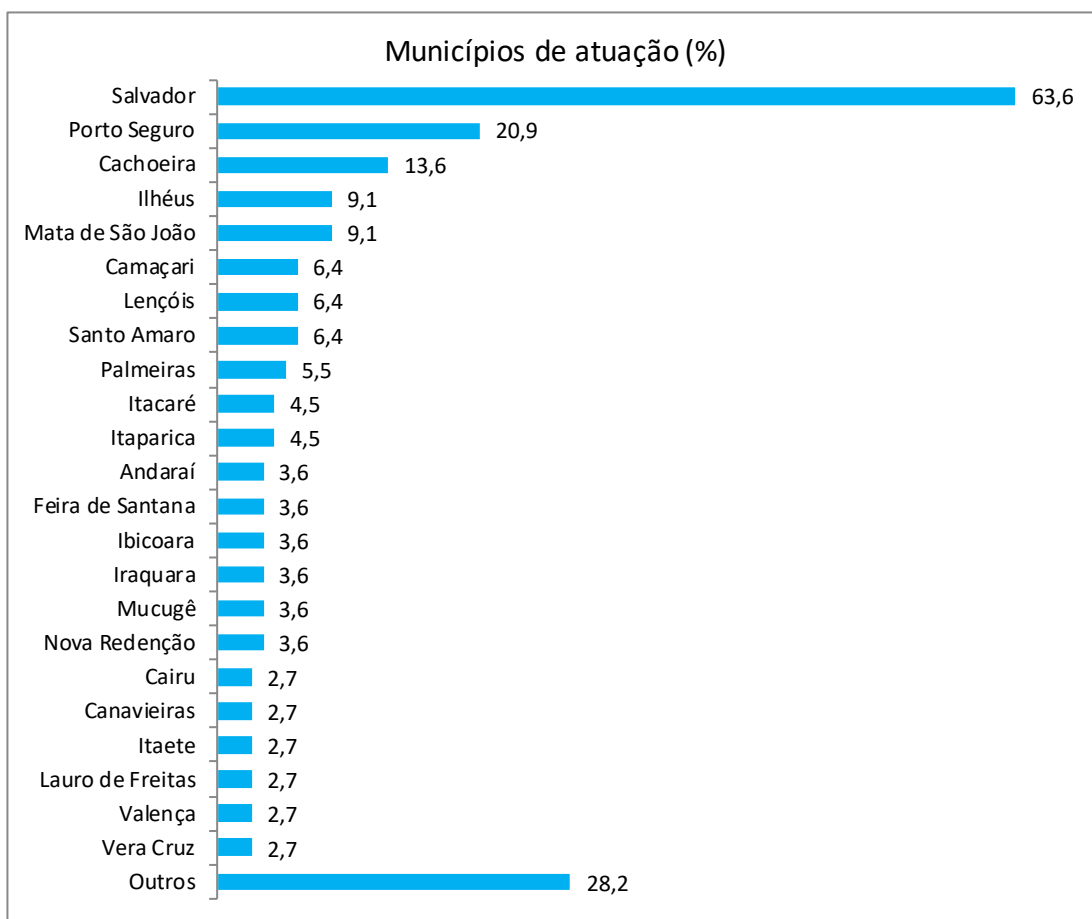
A pesquisa englobou as 13 zonas turísticas do Estado da Bahia e demais municípios em que os guias de turismo atuam, haja vista que foi considerada a relação dos guias de turismo cadastrados no sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - Cadastur/MTur. Sendo assim, o Estado foi devidamente representado na pesquisa.

A amostra utilizada na pesquisa foi de 110 guias de turismo que atuam no setor, no âmbito do Estado da Bahia. Foi utilizada na pesquisa, a técnica de amostragem aleatória simples, por se afigurar como a mais apropriada para a representação da realidade estudada.

RESULTADOS

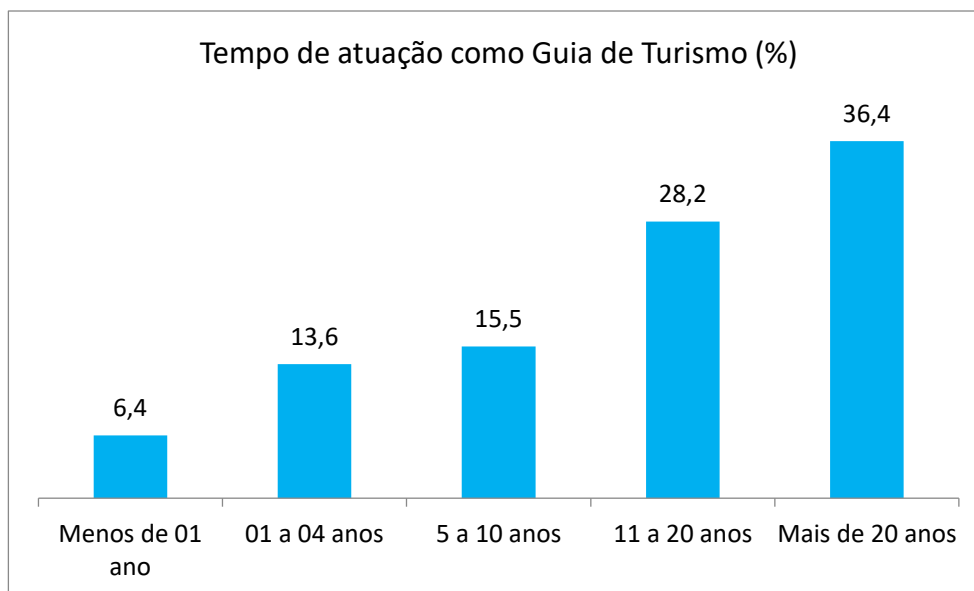
MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 63,6% atuam em Salvador, 20,9% em Porto Seguro, seguido de 13,6% em Cachoeira.



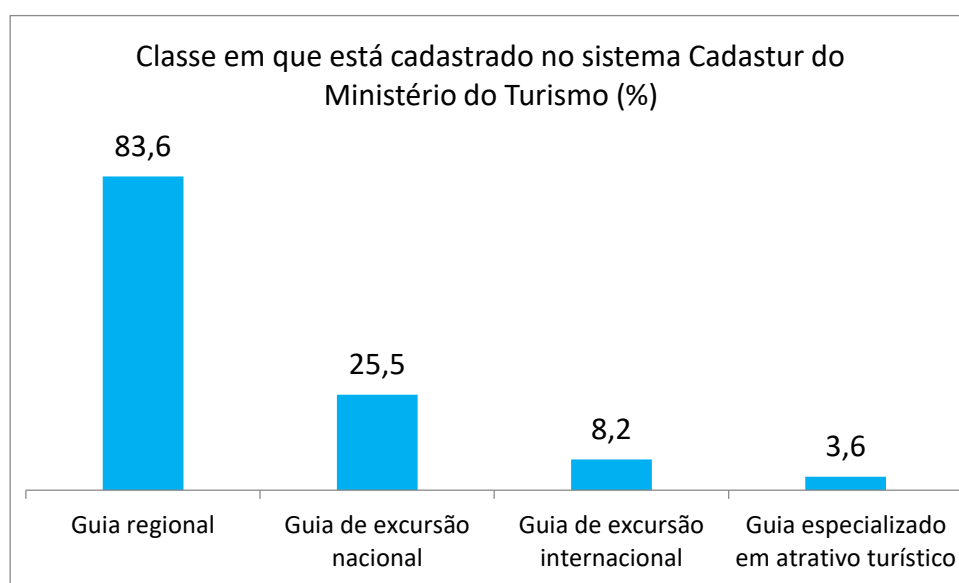
TEMPO DE ATUAÇÃO COMO GUIA DE TURISMO

Verificou-se que 36,4% dos guias de turismo que participaram da pesquisa atuam há mais de 20 anos no setor, 28,2% atuam de 11 a 20 anos, seguido de 15,5% dos que atuam de 5 a 10 anos.



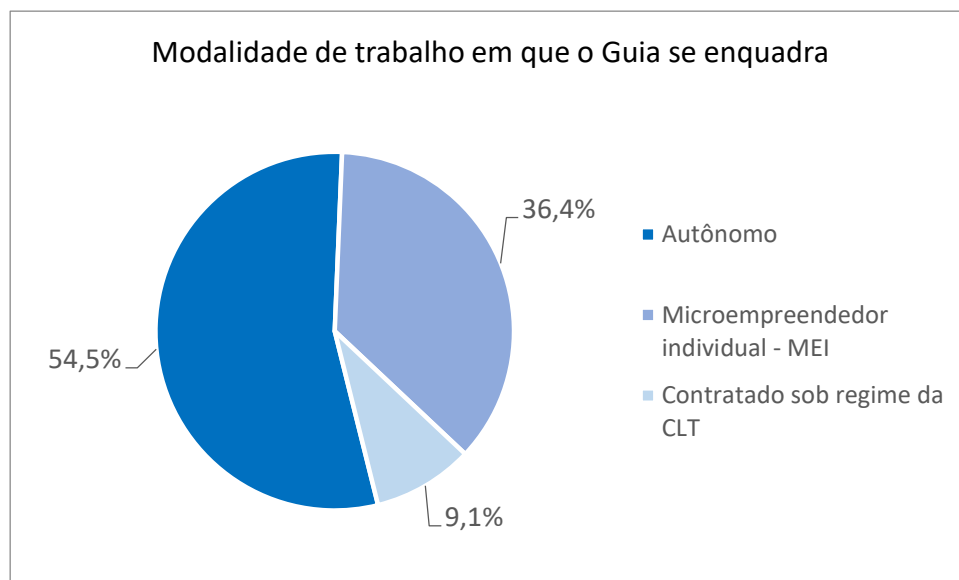
CLASSE EM QUE ESTÁ CADASTRADO NO SISTEMA CADASTUR/MTUR

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 83,6% estão cadastrados no Sistema Cadastur/MTur como guia regional, 25,5% como guia de excursão nacional, 8,2% como guia de excursão internacional, seguido por 3,6% cadastrado como guia especializado em atrativo turístico.



MODALIDADE DE TRABALHO EM QUE O GUIA DE TURISMO SE ENQUADRA

Apurou-se na pesquisa que a maior parte dos guias de turismo classifica-se como autônomo, representado por 54,5%, seguido de microempreendedor individual – MEI com 36,4% e contratado sob regime da CLT, com apenas 9,1%.

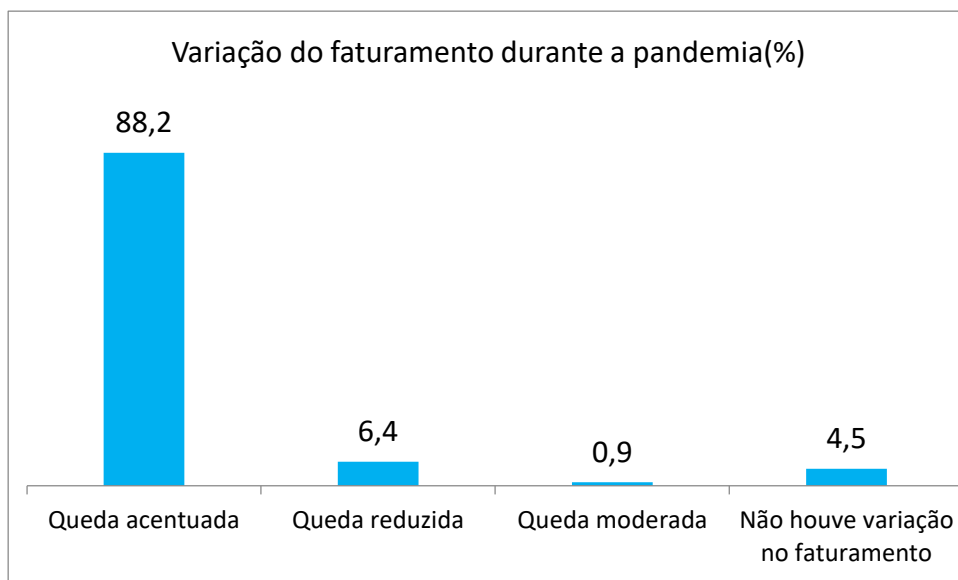


ATUANDO COMO GUIA DE TURISMO DURANTE A PANDEMIA

100% dos guias de turismo que participaram da pesquisa informaram que não estão atuando no setor durante a pandemia.

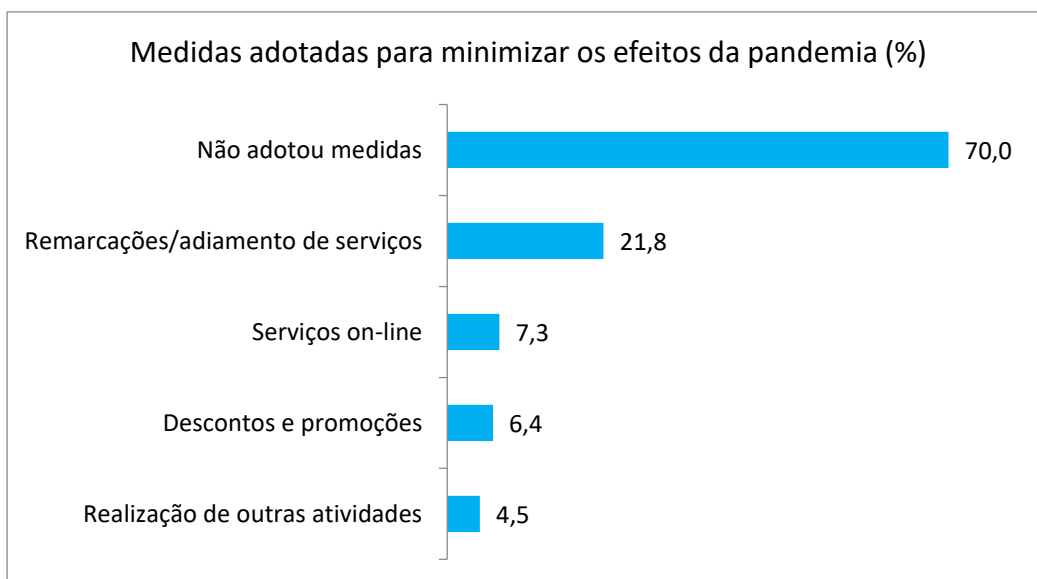
VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DURANTE A PANDEMIA

Segundo o que foi aferido na pesquisa, a grande maioria dos guias de turismo correspondente a 88,2% informou que houve queda acentuada do faturamento durante a pandemia, 6,4% informaram queda reduzida, enquanto 4,5% informaram que não houve variação no faturamento.



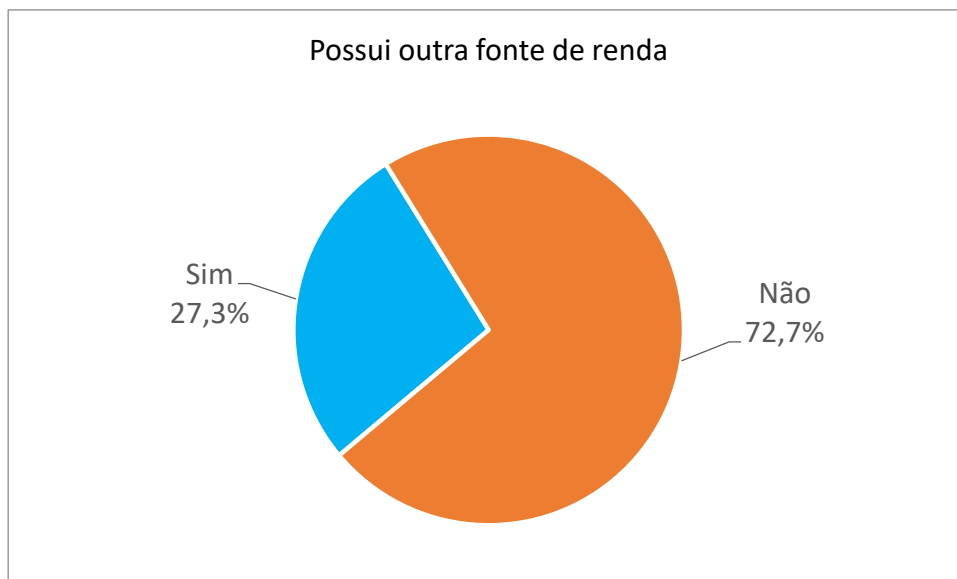
MEDIDAS ADOTADAS PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA

Os resultados da pesquisa demonstraram que a grande maioria dos guias de turismo, representada por 70%, não adotou medidas para minimizar os efeitos da pandemia; por sua vez, 21,8% adotaram medidas de remarcação/adiamento de serviços, seguido de 7,3% que adotaram serviços on-line.



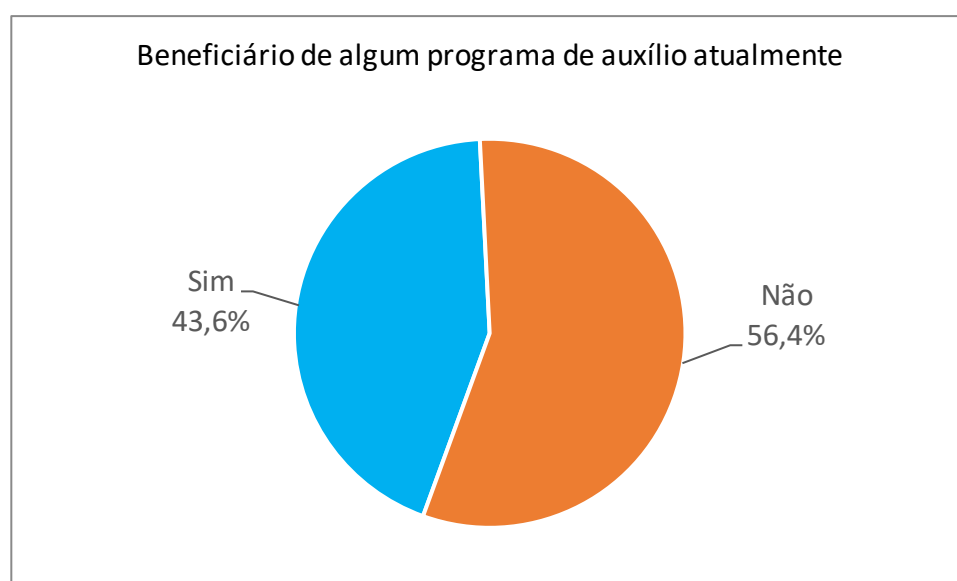
POSSUI OUTRA FONTE DE RENDA

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 72,7% informaram não possuir outra fonte de renda.



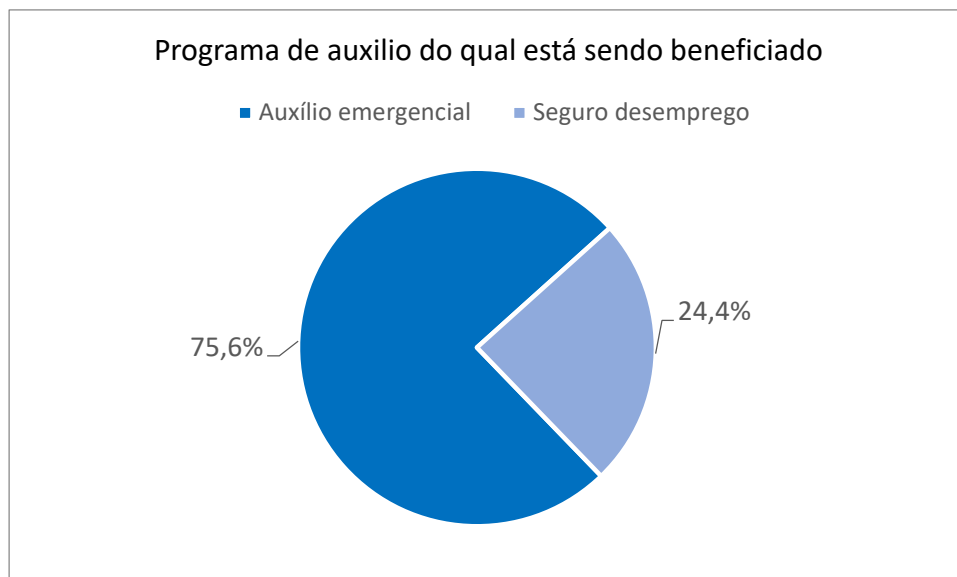
BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE AUXÍLIO ATUALMENTE

Dos guias de turismo que participaram da pesquisa, a maior parte, correspondente a 56,4%, afirmou não ser beneficiário de programa de auxílio atualmente.



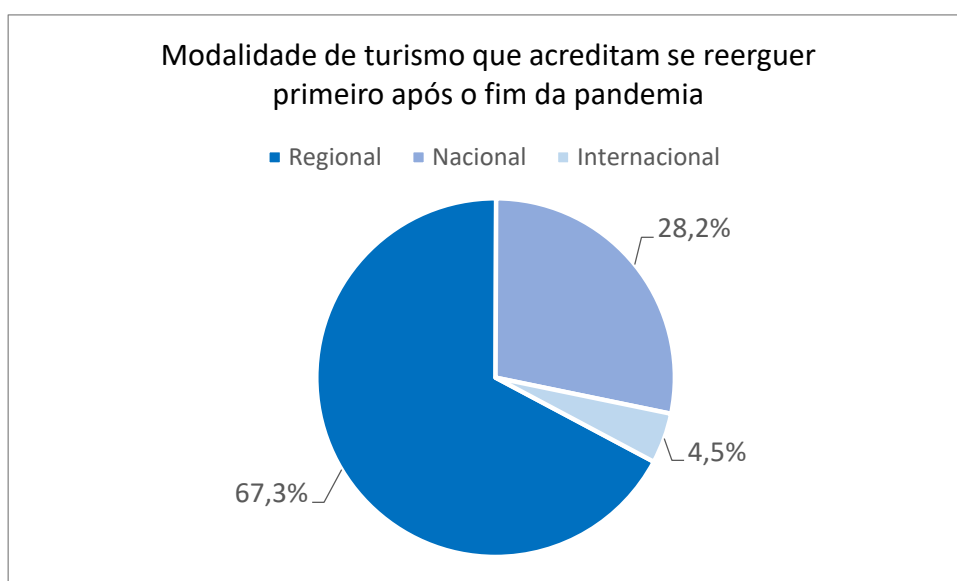
PROGRAMA DE AUXÍLIO DO QUAL ESTÁ SENDO BENEFICIADO

A pesquisa apurou que 75,6% dos guias de turismo estão sendo beneficiados pelo auxílio emergencial e 24,4% estão recebendo o seguro desemprego.



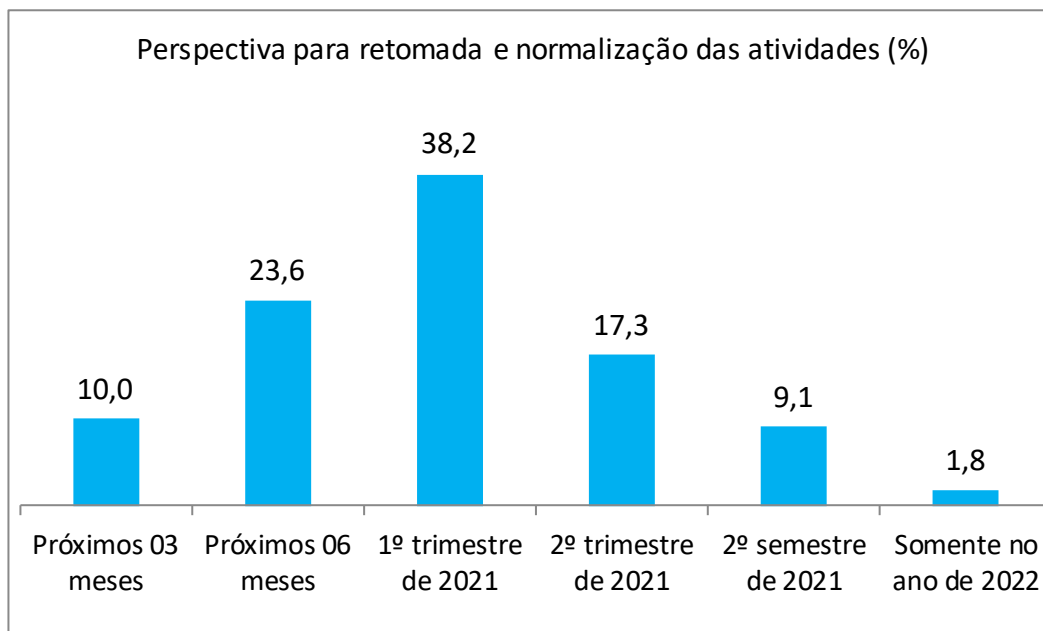
MODALIDADE DE TURISMO QUE ACREDITAM SE REERGUER PRIMEIRO, APÓS O FIM DA PANDEMIA

Foi aferido na pesquisa que os guias de turismo acreditam que a primeira modalidade a se reerguer após o fim da pandemia será o turismo regional, com 67,3%, seguido por 28,2% turismo nacional e 4,5% turismo internacional.



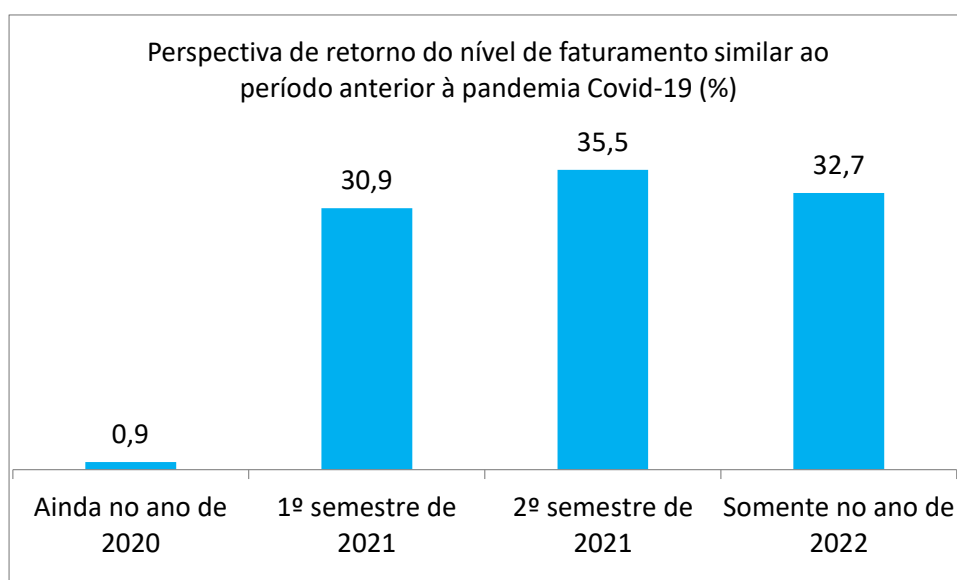
PERSPECTIVA PARA RETOMADA E NORMALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 38,2% acreditam que as atividades serão retomadas e normalizadas somente no primeiro trimestre de 2021. Por sua vez, 23,6% têm perspectiva de que a retomada ocorra nos próximos seis meses.



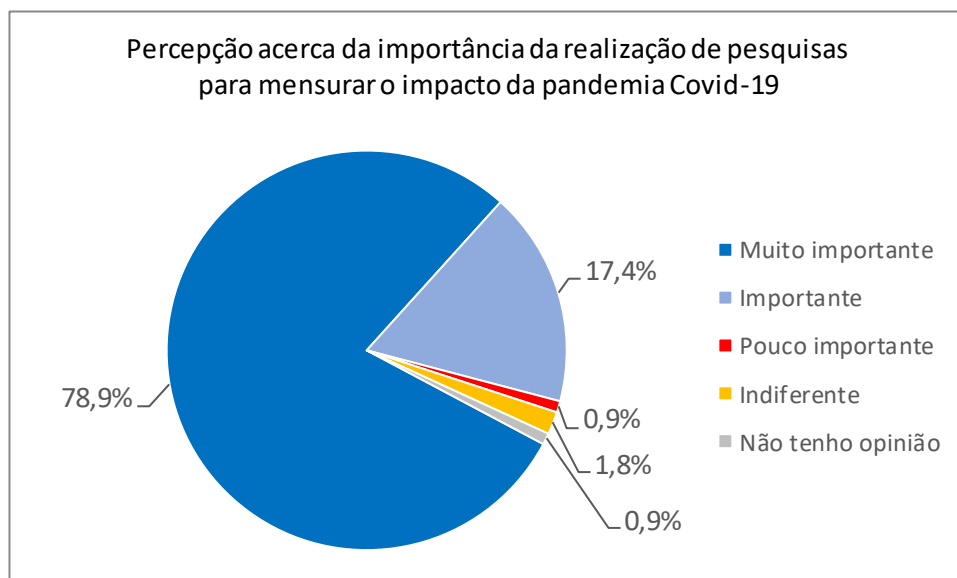
PERSPECTIVA DE RETORNO DO NÍVEL DE FATURAMENTO SIMILAR AO PERÍODO ANTERIOR À PANDEMIA COVID-19

35,5% dos guias de turismo que participaram da pesquisa acreditam que o nível do faturamento retornará ao nível similar no segundo semestre de 2021, 32,7% informaram que a retomada do nível de faturamento ocorra somente no ano de 2022, 30,9% acreditam que o retorno se dará no primeiro semestre de 2021, enquanto que somente 0,9% afirma que o retorno ocorrerá ainda no ano de 2020.



PERCEÇÃO DO GUIA DE TURISMO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS PARA MENSURAR O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19, COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR O SETOR

A maioria dos guias de turismo, representada por 78,9%, acredita que a realização de pesquisas para mensurar o impacto da pandemia é muito importante como ferramenta para auxiliar o setor.



COMO A SECRETARIA DE TURISMO PODE APOIAR AS EMPRESAS DO SETOR

A forma de apoio mais frequente citada por 56,4% dos guias de turismo foi o apoio financeiro, através da intermediação para a aprovação da PL 23.845/2020 - auxílio emergencial para guias de turismo, 20% apoio para propaganda e publicidade dos destinos turísticos da Bahia e 10% criação de protocolos para entregas de cestas básicas aos guias.

Forma como a Secretaria de Turismo pode apoiar os profissionais guias de turismo

	%
Apoio financeiro, aprovação da PL 23.845/2020 auxílio emergencial para guias	56,4
Propaganda e publicidade dos destinos turísticos da Bahia	20,0
Protocolos para entregas de cestas básicas aos guias	10,0
Facilitando empréstimos para a categoria junto aos bancos	8,2
Cursos online de aperfeiçoamento para guias	6,4
Protocolos de segurança para retomada das atividades	3,6
Distribuir epis para a categoria (máscaras, álcool gel, luvas)	2,7
Fiscalização dos prestadores de serviços e afins no combate ao covid-19	1,8
Reforçando medidas de higienização (no combate ao covid-19)	1,8
Investimento em treinamentos para a categoria de guias	1,8
Outros	3,6
Total	116,4

CONCLUSÃO

O estudo realizado obedeceu às diretrizes aplicáveis a uma pesquisa descritiva, que reflete um resultado representativo do público estudado no período observado.

A pesquisa aferiu que 36,4% dos guias de turismo atuam há mais de 20 anos no setor, 28,2% atuam de 11 a 20 anos e 15,5% atuam de 5 a 10 anos no mercado, todavia, verificou-se que no momento atual, 100% dos guias de turismo informaram que não estão atuando, em razão da pandemia.

Com relação ao faturamento dos guias de turismo, constatou-se que a maioria teve queda acentuada no faturamento. Perguntados sobre a perspectiva de retorno do nível de faturamento similar ao período anterior à pandemia, 66,4% dos guias de turismo que participaram da pesquisa acreditam que ocorrerá somente no ano de 2021.

Ressalta-se que entre os guias de turismo participantes da pesquisa, 72,7% informaram não possuir outra fonte de renda.

Observa-se pelos resultados da pesquisa que a maior parte dos guias de turismo, correspondente a 56,4%, afirmou não ser beneficiário de programa de auxílio atualmente, entretanto, os que estão sendo beneficiados por programas de auxílio, 75,6% estão recebendo o auxílio emergencial e 24,4% o seguro desemprego.

Registra-se que a maioria dos guias de turismo que participou da pesquisa acredita que somente no ano de 2021 ocorrerá a retomada e normalização das atividades, haja vista a crise instalada, em decorrência da pandemia Covid-19.

Outro aspecto abordado na pesquisa refere-se à percepção dos guias de turismo quanto à importância da realização de pesquisas para mensurar o impacto da pandemia como ferramenta para auxiliar o setor, no que a grande maioria, representada por 78,9%, considerou muito importante.

A pesquisa contemplou também uma questão sobre de que forma a Secretaria de Turismo do Estado – SETUR pode apoiar os profissionais guias de turismo nesse momento de crise, ocasionada pela pandemia Covid-19, no que 56,4% citaram o apoio financeiro através da intermediação para a aprovação da PL 23.845/2020 - auxílio emergencial para guias de turismo, 20% informaram apoio para propaganda e publicidade dos destinos turísticos da Bahia, e 10% criação de protocolos para entregas de cestas básicas aos guias, como outra forma de apoio para minimizar os efeitos da Covid-19 no setor.

Pelo exposto, observam-se os prejuízos ocasionados pela pandemia Covid-19 no setor do turismo, neste particular, no desenvolvimento das atividades dos guias de turismo, que conforme dito anteriormente, 100% dos que participaram da pesquisa afirmaram não estar desempenhando suas atividades atualmente. Nesse sentido, a pesquisa configura-se como importante instrumento para subsidiar as decisões e realização de ações estratégicas, para o fortalecimento do setor do turismo no pós-pandemia.